

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Relatório 09: Abril/2023

PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CONTEXTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO LICO - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS/MG

Processo IPHAN nº 01514.002294/2008-42

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 074/2022
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2022

Dr. Robson Rodrigues
Arqueólogo Responsável
Registro IBAMA nº.: 458753

Araraquara/SP
Maio/2023

INTRODUÇÃO

Dando continuidade das atividades associadas a execução do Plano de Trabalho aprovado no processo licitatório do edital de chamamento público referente ao “PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CONTEXTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO LICO - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS/MG”, para atender o Processo IPHAN nº 01514.002294/2008-42, a partir do Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN, este Relatório, definido como de Acompanhamento, visa veicular as atividades desenvolvidas no mês de Abril do corrente ano, bem como faz a prestação de contas do período.

Das atividades programadas e definidas no cronograma de trabalho para o mês de referência, destaco as ações referentes ao Produto 3, sendo associados a Educação Patrimonial a partir da execução do curso de extensão definido como: “Gestão Cultural – patrimônio material, imaterial e arqueológico de Conceição dos Ouros/MG”, e o curso “Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil”, bem como a Gestão junto ao IPHAN para autorização de pesquisa arqueológica interventiva.

Durante o mês de referência realizamos trabalhos de acompanhamento do Processo junto ao IPHAN junto ao gabinete da Superintendência de Minas Gerais. No contexto do processo solicitamos permissão e autorização das pesquisas arqueológicas como definido na legislação de referência, sendo que o mesmo ainda se encontra em análise técnica.

A gestão foi executada no sentido de solicitar celeridade a respeito da análise do Projeto de Pesquisa referente ao Processo IPHAN: 01514.002294/2008-42, reforçando o pedido de portaria que autoriza a execução das pesquisas de campo. Assim que a análise for concluída pelo órgão federal e a portaria de autorização for publicada no DOU, tomaremos as medidas necessárias para sua execução.

Como definido na Lei 3924/1961 as pesquisas arqueológicas somente poderão ser executadas após permissão do Governo da União, por intermediação do IPHAN, que regulamenta a referida solicitação a partir da Portaria 07/1988. Para ajustar a atual situação mediante condição técnica junto ao órgão federal, sendo necessário, realizaremos novas alterações no cronograma de execução das ações, sem prejuízo nos desembolsos e período de execução.

Enquanto ações associadas ao Produto 3 do cronograma físico para sua execução, a equipe está dando continuidade as ações de Educação Patrimonial realizando as atividades pertinentes aos cursos oferecidos de forma remota e *on-line*.

Por fim, o relatório, além de apresentar a produção desenvolvida durante o mês de referência, realiza a prestação de contas.

DESENVOLVIMENTO

- **Finalização do curso *Gestão de Patrimônio Cultural, Material, Imaterial e Arqueológico***

O curso de Gestão do Patrimônio Cultural foi finalizado no dia 15 de abril com uma avaliação coletiva dos participantes. No mês de abril, além do encontro para finalização do curso tivemos duas aulas. No dia 01 de abril, sob a condução do arqueólogo Doutor Robson Rodrigues, a aula versou sobre *Patrimônio Arqueológico legislação ambiental e arqueologia: a política de preservação arqueológica no Brasil*. Já, no encontro do dia 08 de abril, com o tema: *A política de preservação dos sítios arqueológicos e o papel dos museus*, contou com a presença da arqueóloga Doutoranda Letícia Ribeiro na condução da aula.

Durante o mês de abril disponibilizamos a atividade assíncrona para ser realizada pelos cursistas. A atividade, como foi apresentada aos respondentes, encontra-se no **Anexo 1**. A resposta às questões da atividade encontra-se no **Anexo 2**. Obtivemos 16 respostas, que coincidem com o número de cursistas que frequentaram satisfatoriamente o curso e poderão receber o certificado.

Ainda no mês preparamos a ata de realização do curso, a ser encaminhada ao Centro de Extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais, parceira da Fundação Araporã na realização das ações educativas, para a emissão dos certificados totalizando 26 horas.

- **Início das atividades do curso *Introdução à Arqueologia e ao seus temas no Brasil***

O curso de extensão *Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil* se iniciou no mês de abril e recebeu 103 inscrições, das quais 65 confirmaram o interesse e disponibilidade em participar dos encontros e realizar a atividade assíncrona que será disponibilizada ao final das aulas, no mês de junho. No **Anexo 3** se encontram os *posts* de divulgação.

Antes do início do curso houve o contato com os inscritos para a confirmação da inscrição, e todos os preparativos para dar início às atividades. As questões burocráticas do curso, como controle de participantes, faltas, contato com os professores, canal para tirar dúvidas dos participantes, envio de material bibliográfico e de link para os encontros, ficaram a cargo das coordenadoras das ações educativas.

No mês de abril tivemos dois encontros. O primeiro, no dia 22 de abril, sob a coordenação da arqueóloga Doutora Solange Nunes de Oliveira Schiavetto, com o título *Apresentação do curso e introdução às temáticas do curso. O que é Arqueologia – Etapas do trabalho do arqueólogo*. O segundo encontro, no dia 29 de abril, sob a condução do arqueólogo Doutor Robson Antonio Rodrigues, cuja temática girou em torno de *Temas de Arqueologia Brasileira – Quais sítios arqueológicos encontramos no Brasil?* O curso prosseguirá durante os meses de maio e junho, quando finalizará com a disponibilização de uma atividade assíncrona para que os cursistas evidenciem os aspectos relevantes da participação no curso, e também para que possam fazer reflexões sobre os temas abordados.

ANEXOS

1. Apresentação do formulário da atividade assíncrona para ser realizada pelos cursistas;
2. Respostas às questões da atividade por parte dos cursistas;
3. Posts de divulgação do curso de extensão *Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil*;
4. Matéria em Jornal da região com a divulgação do curso de Introdução à Arqueologia.

Anexo 1 – Formulário de atividade assíncrona para totalizar a carga horária do curso de Gestão do Patrimônio

24/05/2023, 16:54

GESTÃO CULTURAL - PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E ARQUEOLÓGICO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS, MG

GESTÃO CULTURAL - PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E ARQUEOLÓGICO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS, MG

Atividade assíncrona 5 horas – O preenchimento do formulário pelo participante é necessário para completar a carga horária do curso de extensão. A emissão do certificado de participação com carga horária satisfatória está condicionada à entrega deste formulário preenchido.

Os organizadores do curso de extensão consideram esta atividade assíncrona um momento importante para haver uma devolutiva das discussões realizadas em cada encontro. Desta forma, foram pensadas algumas questões que perpassaram às discussões do curso. A avaliação e reflexão dos cursistas é importante ferramenta para elaborarmos atividades futuras que contemplem as necessidades e os interesses das pessoas que trabalham ou desejam trabalhar com a proteção e divulgação do patrimônio histórico, cultural e arqueológico.

Assim, elaboramos um termo de autorização de uso de depoimento, pois gostaríamos de utilizar as informações dos cursistas para futuras publicações sobre o projeto "Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no contexto do Sítio Arqueológico do Lico, Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais". A autorização em questão encontra-se no link <https://bit.ly/3UtMiWS>. Após lê-la, se você autorizar a utilização do depoimento contido neste formulário, clique em "aceito" na primeira questão. O aceite não é obrigatório, o cursista tem a liberdade de não aceitar a utilização de seu depoimento.

Sem mais, gostaríamos de agradecer a participação no curso. Acreditamos que foi enriquecedor para todos!

* Indica uma pergunta obrigatória

24/05/2023, 16:54

GESTÃO CULTURAL - PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E ARQUEOLÓGICO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS, MG

1. Após a leitura do documento "Termo de Autorização de uso de depoimento", *
você aceita que seu depoimento seja utilizado para publicações futuras
pertinentes à temática do curso de extensão?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Aceito
☐ Não aceito

2. Nome completo, cidade, Estado: *

3. 1- Tendo em vista as discussões realizadas durante o curso, os textos lidos e os *
depoimentos dos cursistas, discorra sobre a importância da criação de uma
política de recebimento de acervos para os museus.

4. 2- O patrimônio Histórico cultural e Arqueológico tem alguma importância para *
constituição da memória? Se sim, qual?

24/05/2023, 16:54

GESTÃO CULTURAL - PATRIMÔNIO MATERIALE E IMATERIAL E ARQUEOLÓGICO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS, MG

5. 3- A depredação dos patrimônios culturais na sua opinião está ou não associado ao apagamento da história e da memória? Explique. *

6. 4- O que você sabe sobre a política de preservação do patrimônio cultural e arqueológico no seu município? E como seria possível melhorá-la? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Anexo 2 – Respostas às questões da atividade assíncrona. A identidade dos/as respondentes foi mantida em sigilo.

	1- Tendo em vista as discussões realizadas durante o curso, os textos lidos e os depoimentos dos cursistas, discorra sobre a importância da criação de uma política de recebimento de acervos para os museus.	2- O patrimônio Histórico cultural e Arqueológico tem alguma importância para constituição da memória? Se sim, qual?	3- A depredação dos patrimônios culturais na sua opinião está ou não associado ao apagamento da história e da memória? Explique.	4- O que você sabe sobre a política de preservação do patrimônio cultural e arqueológico no seu município? E como seria possível melhorá-la?
1	Ainda não entendo muito sobre o assunto, mas penso que é sempre bom criar essa política	Sim, todo material vem com um histórico de memória muito grande e não tem como separar material da sua história	Sim, quanto mais depredado fica cada vez mais difícil de ser estudado	Não sei nada sobre
2	O que vivenciamos hoje no Brasil é surreal, uma vez que a “Leis” diz uma coisa, mas na prática é outra. A legislação em torno dos bem culturais são claras, os procedimentos nelas descritos são claros. O que é confuso: a interpretação, uma vez que à mesma é feita de acordo com pensamentos de quem está atrás de uma mesa e defende interesses individuais. Durante os 6 encontros, lendo o material disponibilizado, ouvindo os professores e o falar dos colegas inscrito no curso, vivenciei a tensão, dos profissionais atuantes na área de gestão, estudantes e principalmente o falar daqueles que se encontram em luta pela	Sim! Seres humanos nascem e crescem em ambientes culturais. Desta forma, eles adquirem e incorporam vários elementos que participam da cultura onde se está inserido para o próprio modo de viver. O patrimônio histórico-cultural é um desses elementos que faz com que as pessoas se sintam pertencentes a uma cultura e a uma comunidade. Por isso, sua valorização é tão importante. Valorizar o patrimônio histórico-cultural de um povo é valorizar a identidade que forja seus cidadãos. Sendo assim, preservar a culinária,	Sim! Pode até parecer que não! É um apagamento da história e da memória em andamento a 500 anos. * Chegada dos europeus, dominar e exterminar, um dos últimos países do continente americano a construir escolas; só construir senzalas e prisões. * Colonização, índios escravos, africanos acorrentados. Só como exemplo estes dois tópicos já dizem tudo. Se hoje nossos dirigentes, sempre destroem o que o antecessor deixou ou fez. Nestes dois parágrafos acima demonstra bem o que é apagamento, pois se para o pesquisador é	Como Cidadão Baependiano, conheço, mais como arqueólogo/historiador, não como deveria! Como cidadão tenho consciência de que a cidade tem que sofrer mudanças, se aprimorar, mais como arqueólogo minha visão protecionista e conservacionista fala mais alto e o grande problema são, as “políticas públicas” que não existem (temos algumas mais, são figurativas). Políticas Públicas para preservação do patrimônio cultural não traz votos. Como integrante do “Conselho Deliberativo Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Baependi”, estou trabalhando para que possamos em um primeiro momento levar a população através de trabalhos de educação patrimonial, a importância da preservação de nosso patrimônio. Este curso abrir caminhos para uma boa proposta de trabalho junto ao Conselho do Patrimônio de Baependi... O município de Baependi tem um patrimônio arqueológico (pré-colonial e histórico) fantástico. Patrimônio

	preservação do patrimônio em suas cidades. Resumindo: a urgência de políticas públicas para o recebimento e gestão de acervos de museus e reservar técnicas de instituições de endosso, devem ser revistas uma vez que sem estas as instituições serão simplesmente depósitos, tão longe do cidadão quando estão enterradas ou nos porões dos antigos museus espalhados pelo Brasil. O acervo dos museus e reservas técnicas de instituições de guarda devem ter seus propósitos, produzir conhecimento e o principal desenvolver o conceito de PERTENCIMENTO as comunidades de origem ou de guarda. * • “acervo” deve estar próximo do cidadão: pesquisadores acadêmicos, mais também com regras pré-estabelecidas do pesquisador independente, uma vez que esta é considerado pessoa não grata nas grandes instituições. • “descarte”, deverá após devidamente efetuado sua curadoria ficar disponíveis a outras instituições, ou em último suspiro compor a reserva técnica didática e ser utilizados nas oficinas e educação patrimonial.	as paisagens, as festas populares tradicionais, as obras de arte e qualquer outro elemento cultural é manter sua identidade. José Alberto Pelucio (Político, poeta e escritor Baependiano) “A falta de apego ao passado, às tradições, não indica somente falta de cultura; demonstra, o que é mais grave, muito mais grave mesmo, ausência de um elo afetivo, prendendo as gerações que se sucedem. Esse elo afetivo é o que constitui a base de um verdadeiro patriotismo. Patriotismo sem tradição, sem respeito ao passado, é palavra vazia, incapaz de criar...ou de resistir.” (Carlos da Silveira-Subsídios Genealógicos, publicado no Correio Paulistano em 12/12/1941 – José Alberto Pelucio – Baependi – 1942).	com muito trabalho de garimpagem que consegue desvendar o passado, imaginar o cidadão que somente fica o conhecimento que vivencia. Em Baependi, minha cidade o patrimônio cultural está resumido nas Igrejas e alguns casarios, (hoje o patrimônio cultural protegido (arquitetura) não chega a 10% do que era nos anos 70) pois a maior parte já desapareceu pela exploração imobiliária e mesmos pelo desinteresse na preservação.	este não protegido através de tombamento e o pior, nunca estudados, somente visitados por curiosos e trilheiros. Possível melhorias: Realização de trabalhos junto a câmara de vereadores para aprovação do projeto tramita a mais de 10 anos, sobre a Gestão patrimônio cultural, arqueológico e natural de Baependi. (sem muita evolução e interesse, para que tenha um final feliz).
3	Tendo em vista que os acervos nos levam a ampliar nosso conhecimento a respeito da história e costumes de povos que nos antecederam, e que podem elucidar e trazer	As tradições culturais	Sim, revela a falta de conhecimento, que acarreta a ausência de pertencimento, com isso não há identificação,	Desconheço

	uma compreensão maior sobre nossas próprias raízes culturais.			
4	A política de recebimento de acervos abre espaço para que museus possam receber peças para seu acervo seja ele a ser exposto ou para uma reserva técnica. Tais peças possibilitam novas pesquisas, já além de local de guarda o museu é um importante local de pesquisa. Porém, deve ser assegurado ao museu a estrutura adequada a esse acervo.	Sim, pois a memória social e pessoal está intimamente relacionada a tradição e história de uma localidade sendo o museu um importante veículo para esse objetivo.	Sim, pois esse patrimônio muitas vezes é o que restou daquela memória e o não conhecimento de seu passado influencia ações presentes e futuras.	Ouros tem uma política de preservação do museu, ainda que seja uma resposta judicial. Em relação a outros patrimônios o poder público faz apenas o necessário. Ainda falta uma conscientização de sua importância e como isso pode ajudar o município. Essa atitude deve ser levadas as escolas, já que é o principal meio de conscientização patrimonial, além disso, leis que impeçam sua destruição.
5	A criação de uma política de recebimento de acervos é importante porque ajuda a definir o tipo de item que o museu pode receber, levando em conta não só o estado de conservação, mas também a relevância para o trabalho da instituição. Isso garante que o museu esteja sempre atuando dentro de suas capacidades financeiras, de logística e de pessoal.	Sim, porque esses patrimônios, tanto materiais quanto imateriais, contam sobre nossa história e sobre a diversidade e a riqueza de nossa cultura. Através deles podemos reconhecer, compreender e valorizar a trajetória da comunidade, bem como sua relação com outras culturas e com o meio ambiente.	Quando um patrimônio cultural é destruído, estamos negando nosso passado, jogando fora nossa memória e nosso presente para as gerações futuras. Além disso, estamos desrespeitando a identidade e a criatividade dos que construíram essas obras. Acredito que devemos preservar e proteger o patrimônio cultural e natural, pois são essenciais ao fortalecimento da cidadania, da democracia e do respeito à diversidade cultural.	Entendo que não há conscientização sobre a importância da preservação, tanto dos achados arqueológicos como dos bens imateriais. A cidade tem suas limitações e o fazer tradicional fala das soluções criativas que os diversos habitantes do local encontraram para lidar com elas, seja na forma de habitar, de aproveitar o terreno, lidar com o clima, etc. A ideia de progresso que não leva em conta essas características, a meu ver, deixa todos vulneráveis à interesses políticos e financeiros que muitas vezes nem levam em conta as necessidades e o bem estar dos que vivem na cidade. É preciso investir em educação, fortalecer a consciência coletiva, melhorar os espaços de preservação e memória, fortalecer os grupos que preservam as manifestações culturais tradicionais, trabalhar enfim pela valorização da cultura local.
6	Um bom planejamento de recebimento, catalogação, reserva técnica é essencial para que os materiais sejam colocados como objetos para futuras pesquisas, e enquanto patrimônio material, cabe aos organizadores do Museu	Sim. Faz-se necessário trabalhar o patrimônio cultural e arqueológico, seja material ou imaterial para que não se desfaz/deleta o passado, que por sua vez, é importante para compreender as	Sim. Com a falta de iniciativas nas discussões sobre a memória, história; aquilo que se tem como patrimônios fica a margem de valor social/político/cultural; então, sem dialogo não há como conscientizar as	Precisamos organizar a gestão; criar sala de reserva técnica; criar rede de apoios com universidades no fazer de projeto de extensão; A cidade de Caconde guarda na sua memória, a história afro e indígenas, e ainda, as migrações que impactaram esses grupos e a paisagem natural do município. É preciso trabalhar uma memória cronológica para que a

	trabalharem a questão imaterial, sobre as origens, significados e significância de cada acervo, ou seja, projetos extensionistas, além dos espaços museológicos. Assim, a política de recebimento de acervos devem ser bem organizados e contar com o multiprofissionalíssimo.	nossas histórias, nossa evolução ou decadência. Além disso, entender o processo de como se constituiu as coisas que hoje estão presentes, outras, ainda na margem das inquietações, mas de sumo valor para pesquisas. Trabalhar a memória se deve antes, trabalhar o que se tem do passado; nesse sentido, temos a preservação, processo de educação.	pessoas para a valorização de algo que no primeiro momento é desconhecido, depreciado, esquecido. Precisa dar ressignificações aos significados.	população possa conhecer as origens de seus povos. Há ainda, alguns sítios arqueológicos, que embora registrados, pesquisados, ainda assim, muitos da comunidade desconhecem; É preciso planejar novas escavações técnicas, projetos de extensão, acervo para esses futuros objetos. Em suma, a construção do Ecomuseu- Caconde, está em processo; E o curso enriqueceu e muito na compreensão das etapas de cada detalhes dessa construção.
7	Uma boa política de recebimento de acervos para os museus, é algo que vai minimizar determinados problemas que podem surgir ao lidar com o material. Como por exemplo, perda do material, uma má catalogação e/ou inventário do material e um acondicionamento não adequado, com uma política de recebimento, certos requisitos devem ser seguidos para que o material entre na instituição de guarda.	Sim, pois através deles conseguimos extrair uma série de informações para a construção e fortalecimento de histórias.	Está, como também pela falta do sentimento de pertencimento que se tem hoje em dia.	Não tenho conhecimento de preservação do patrimônio arqueológico, mas em relação ao patrimônio cultural, é algo que poucas pessoas têm atentado para preservar. Já uns anos atrás conseguiram tombar a estação ferroviária de Anápolis que ia ser destruída para construir um terminal rodoviário. No entanto conseguiram manter a estação e restaura-la, porém ninguém a visita. Para melhorar, acredito que deveriam ter mais exposições e divulgação de trabalhos realizados em Goiás sobre esses temas.
8	A importância da criação de uma política de recebimento de acervos, é bem relevante em prol de garantir uma boa gestão do acervo, e deve ter conter no plano museal. Para que haja tenha uma conservação preventiva adequada de acordo com a matéria prima do artefato. E além disso, ter um controle de entrada e saída do acervo. Pois, a política de recebimento, deve atender todos os requisitos das	Sim, a cultura material é um testemunho do passado, que contém a história de determinada cultura, com memórias que são fontes de informações socioculturais e históricas.	Sim, principalmente na desvalorização da história dos povos originários. Colocando o etnocentrismo europeu nas fontes escritas, no qual refere-se a cultura indígena como inferior, e consequentemente houve a desvalorização, e apagamento da história e memória. O colonialismo trouxe inúmeras consequências maléficas para os patrimônios culturais materiais e imateriais. Pois, a depredação,	m Santarém, não tem um polo do IPHAN, e não tem uma instituição museal capaz de suprir a necessidade de todo acervo que temos. Em muitos casos, o nosso está "salvaguardado" em outros estados. Falta políticas públicas, mais investimento em instituições tanto para pesquisas e para salvaguardas. Falta valorização nos profissionais dessa área. A Amazônia sofre com falta de políticas públicas com ênfase no patrimônio histórico cultural e arqueológico. Portanto, uma situação que devemos solucionar para garantir que futuras gerações tenha acesso aos acervos

	legislações internas e externas, principalmente nas instituições de salvaguardas de acervos patrimoniais.		também acontece devido à falta de políticas públicas.	patrimoniais da nossa região, para fins culturais e científicos.
9	A preservação de um acervo é uma forma de garantir a memória coletiva de um povo, garantindo uma relação do passado com o presente, é importante que os acervos sejam bem recebidos e que exista uma seleção de acordo com a sua importância, desse modo torna-se essencial que a política de recebimento de acervos para os museus aconteça na prática, pois isso possibilita uma garantia de que eles serão preservados e posteriormente serão disponibilizados em exposições e espaços de visitação para que a sociedade também contemple de perto sua importância.	Sim. Por meio do patrimônio que conseguimos salvaguardar uma memória de um determinado grupo, suas contribuições e conhecimentos que não podem ser esquecidos, a preservação do Patrimônio contribui de forma direta para que essa memória não se perca. Além disso precisamos preservar os conhecimentos que se encontram nesses espaços de memória, divulgando sua importância para toda a sociedade.	Sim. Depredar os patrimônios culturais é uma maneira de agir diretamente em espaços que preservam uma história e luta de um povo, como meio de apagar aquilo que foi construído ou que está registrado, desse modo as pessoas não terão conhecimento sobre essa história, por isso a preservação do patrimônio e da memória coletiva é tão importante, porque influencia no processo de identidade social.	De maneira geral falta um investimento maior em políticas de preservação e mais ações que envolvam a comunidade, escolas e sociedade em geral para que se envolvam nessa preservação dos espaços e da memória coletiva, pois muitas vezes falta o conhecimento sobre a importância de preservar o patrimônio cultural.
10	Se faz urgente e necessária a criação de uma política de recebimento, armazenamento e zelo de acervos para os museus. Esses materiais servem para a obtenção de um maior conhecimento e controle do patrimônio histórico-documental da Instituição, possibilitando planejar a aquisição e o desenvolvimento das coleções de um modo abrangente e complexo, para isso, recursos tecnológicos, são necessários para as demandas atuais, servindo de documentos para pesquisadores do	Com certeza!!! A preservação do patrimônio histórico cultural e arqueológico constitui uma memória coletiva que nos faz compreender o passado, traduzindo comportamentos de um determinado grupo social, sem a preservação, estudo e cuidado desse patrimônio não seria possível traçar a evolução do ser humano e seu desenvolvimento, o qual tem suma importância para as nossas vidas no mundo global atual.	A depredação dos patrimônios culturais coloca em risco a história devido a perda de identidade e elementos simbólicos preservado ao longo dos anos que carregam características próprias de cada época. Se os materiais e acervos não estiverem nas mãos certas de professores pesquisadores e responsáveis pela manutenção das memórias, corremos um grande risco de perdermos nossa história pra sempre.	Em meu município, pelo que eu sei, não há um grande acervo arqueológico, mas em nosso MUSEU estão preservados objetos do patrimônio cultural da cidade, devidamente catalogados. A Arquitetura e o urbanismo da cidade também possuem histórias através dos casarões e da Estação Fepasa tombados como patrimônio cultural. A Secretaria Municipal de Cultura e a Associação de Tornos de Congos e Caiapós de Poços de Caldas lançaram recentemente o documentário “São Benedito de Poços de Caldas: a fé e a devoção de seus Congos e Caiapós”, preservando nossa linda cultura religiosa apresentada todos os anos na Festa de São Benedito, realizada no mês de maio. Facilitar a promoção de eventos que divulguem a história da nossa cidade, bem

	futuro, quando o tempo presente não for mais que memória.			como a preservação e manutenção dos pontos turísticos através da iniciativa privada, também é uma forma escolhida pela cidade para a preservação do nosso patrimônio cultural e arqueológico.
11	A criação de uma política de recebimento e gestão de acervos em museus é extremamente importante para garantir que seja estabelecido as diretrizes necessárias para o controle e manejo da coleção, consolidando também os objetivos da instituição diante da sociedade para que haja assim a manutenção da identidade pública do espaço. Com uma política organizada, o museu passa a ter condições de lidar com várias questões jurídicas relativas ao recebimento do acervo, podendo adequar as coleções ao espaço. Sabendo a origem e o perfil do acervo, o espaço deve ter estrutura para abrigá-lo e protegê-lo, considerando que o acervo pode ser adquirido de diversas formas, seja por doação, compra ou até mesmo por guarda temporária para um evento ou exposições. A política garante também que o acervo não fique desprezado e “amontoado” pelos cantos sem terem um destino adequado. Um museu não pode ser um depósito de objetos pois assim não estaria cumprindo com a sua função social, se tornando alvo do “coleccionismo”. Dessa	Sim, total importância. É preservando, protegendo e fazendo com que a sociedade se aproprie mais do Patrimônio Cultural (arqueológico ou de qualquer outra categoria) que se constitui uma memória coletiva. É através da memória que buscamos auxílio para compreender o passado e as ações do homem no tempo.	Sim. A depredação do patrimônio cultural coloca em risco a permanência da memória de um povo, possibilitando que se perca a identidade cultural podendo ser irreparável. Os bens culturais são constituídos de uma grande diversidade de manifestações, aspectos simbólicos e representações que fazem parte da identidade de uma sociedade e que se for apagada ou suprimida pode colocar em risco a história e a memória de uma sociedade. E é perceptível que muitas vezes a depredação de patrimônios culturais são propositais, fruto do descaso do abandono e de atitudes que negligenciam a proteção dos bens culturais.	A política de preservação do Patrimônio Cultural no meu município (Consolação/MG) é bastante negligenciada. Existem leis que tratam da preservação do patrimônio cultural, mas as ações de proteção não são realizadas de maneira efetiva de acordo com a legislação, sendo notável o abandono e a falta de interesse na proteção dos bens. E sobre a questão arqueológica não existe nenhuma política específica para essa categoria. O meu município se trata de uma cidade de pouco mais de 1.500 habitantes, sendo a maioria da zona rural e que tem a agricultura e a pecuária como principais atividades econômicas. Por “não existir” outras fontes de receita o poder público prioriza os interesses das famílias que dominam essas atividades econômicas, direcionando recursos apenas para festas ao longo do ano. Por se tratar de um município de pequeno porte, que não possui estrutura para abrigar indústrias, um caminho bastante alternativo que geraria uma receita maior e que contribuiria para a proteção do patrimônio cultural seria um plano de desenvolvimento turístico visando o turismo sustentável, bem como o turismo cultural utilizando dos espaços culturais como pontos turísticos, dando novas utilidades a esses espaços. A cidade possui um patrimônio cultural bastante diversificado que, se bem planejado, poderia ser um vetor de desenvolvimento turístico e econômico. Isso mostraria para todos, inclusive para a população do município a importância de se preservar o patrimônio cultural, podendo gerar

	mesma forma a política contribui também para o, se for o caso, descarte ou remanejo do acervo de maneira correta.			até mesmo empregos e uma maior arrecadação para o município.
12	A criação dessa política se faz necessário para que haja clareza nas necessidades que os museus possuem para serem gerenciados. Esse tipo de política ajuda a controlar os acordos e as obrigações de todas partes para que possa ser realizada a curadoria adequada do bem musealizado	Não só da memória, mas também para a identidade e criatividade das pessoas que compartilham desse patrimônio. É importante para entendermos a grande riqueza das culturas.	Está sim, com certeza, acredito que esteja vinculado a atos segregadores, autoritaristas e racistas, de pessoas que julgam ter mais importância social do que as outras.	Não sei muita coisa de Belém.
13	A gestão do museu é importantíssima, para ter os cuidados necessários dos acervos. Pois se não há uma estrutura de salvaguarda no caso endosso(dinheiro) o acervo continua naquele local, entretanto deve ser estabelecida uma política, um Plano Museológico. Facilitando a gestão que tem a responsabilidade e dever de cuidados, preservação desses acervos!	Sim, tem grande importância para a população local e regional porque o Patrimônio constrói memórias de acontecimentos, objetos. O patrimônio histórico cultural e arqueológico é elemento fundamental para a paz e o desenvolvimento sustentável, é fonte de identidade e dignidade para as comunidades locais, um manancial de conhecimentos e força a ser compartilhado.	Está associado sim, pois se não há registros da história, não há colaboração da sociedade e de movimentos que retratem esses patrimônios, não há visibilidade e com o tempo vai sendo perdida as tradições antigas, costumes, acervos etc ... Não contribuindo para o conhecimento e valorização daquele povo e sociedade.	A política de preservação do patrimônio cultural do meu município é bem recente a gestão cultural está colaborando com as memórias das principais tradições da cidade de Campestre - MG que são: Desfile de carros de boi Folia de Reis Festival de Arte e cultura "Marieta Viana" Monumento, Imagem de Nossa Senhora do Carmo Prédio da Antiga Câmara Municipal de Campestre Semana Cultural - Escola Municipal Cônego Artur
14	Com a política se tem um documento que garante a responsabilidade do poder público em salvaguardar e cuidar do acervo	Sim, pois através desse patrimônio podemos conhecer como viviam, moravam, etc esse povo	No caso de conceição dos ouros a ela está associada a falta de informação, pois as pessoas destroem o patrimônio de medo de perder a posse da terra.	E uma forma se garantir que a história seja passada para as pessoas. Em Conceição dos ouros estamos criando um grupo de amigos do museu para que possamos cobrar mais do poder público.
15	Com uma política de recebimento de acervos para os museus, pode-se estabelecer diretrizes que permite eficácia no manuseio do material	Sim. Partindo do pressuposto que é uma maneira de garantir a nossa continuidade cultural e que através deles	Totalmente associado. A história do Brasil é marcada principalmente por apagamentos. Pouco se discuti sobre patrimônios culturais, ao	Infelizmente beira a inexistência. Foi até algo que comentei em aula. Percebo que infelizmente uma parte bem significativa da comunidade, não tem o sentimento de pertencimento com o patrimônio

	salvaguardo, ajudando no crescimento qualitativo e quantitativo da coleção de forma consistente e equilibrada, estabelecendo critérios de desenvolvimento desse acervo. E como resultado a possibilidade do trabalho conjunto de áreas interdisciplinares, gerando defensores do espaço, e consequentemente agentes da construção e preservação da memória.	conseguimos nos aprofundar e deixar vivas as nossas particularidades. É importante e indispensável para a constituição da memória o patrimônio cultural e arqueológico, na forma como reproduzimos os aspectos culturais, das manifestações e das expressões, material e imaterial da cultura dos grupos sociais.	mesmo tempo que se pensa em tradições, essas mesmas são abandonadas, pois o que se enxerga enquanto história e memória é sempre de fora, como algo cultural do outro. Muito foi difundido a marginalização dos grupos minoritários, que maior compõem a história do país. A partir do momento que estudar sobre o patrimônio cultural não for tratado como parte da política de estado, maior a probabilidade de não existir o pertencimento do indivíduo e maior será a depredação dos patrimônios culturais, pois será visto como algo inútil, um objeto inanimado.	municipal em geral e é algo que vai se perpetuando aos mais jovens. E os poucos que ainda tem uma consciência da importância em manter a integridade do patrimônio, guardam isso como algo individual. Acho que para que haja uma melhora, acima de tudo, depende do trabalho administrativo, de investir em políticas públicas que possibilite o reconhecimento da história local e a importância em preservar o patrimônio. Principalmente no meio educacional, onde a escola é ferramenta para a construção de memória, identidade e conhecimento da história, consequentemente gerando um indivíduo consciente de sua realidade e importância de sua história.
16	A partir do que foi exposto no decorrer das aulas é indispensável essa criação na política de acervos para manter e preservar os patrimônios tão valiosos e rico em informações e histórias, é uma forma de garantir a continuidade cultural e a ligação entre o passado e o presente para que podemos conhecer a nossa cultura e preservar as nossas especificidades do mundo.	Sim, a importância da preservação do patrimônio histórico está relacionada à construção da memória coletiva. Porque a memória nos move para a compreensão do passado, do comportamento de um determinado grupo social, cidade ou país.	No momento que acontece essas ações de destruição dos patrimônios históricos isso significa uma grande perda não só da qualidade de vida, mas também da cidadania e do sentimento de pertencimento aos grupos e comunidades locais.	Óbidos tem muitas histórias e é nosso maior patrimônio na região do baixo Amazonas, rico em suas histórias e tradições. Seria possível melhorar a conscientização através da educação, pois existe uma disciplina que faz parte do currículo das Escolas Municipais, denominada "História de Óbidos". Portanto, o caminho é educar em todos os níveis, objetivando que crianças, jovens e adultos tenham consciência da necessidade de manter viva a herança cultural de nossos antepassados.

Anexo 3 – Posts de divulgação do curso de extensão *Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil*.

Curso - Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil



O curso será realizado de 22 de abril a 10 de junho
Via Plataforma Google Meet - Link a ser enviado
posteriormente

Aos sábados - das 8h30 às 11h30

Inscrições entre 18 de março e 18 de abril

Fazer a inscrição:

<https://forms.gle/1EclusS6DLcZNy7z6>



Realização:



Parceria:

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE POÇOS DE CALDAS



Universidade
Federal de
Uberlândia

Apoio:



Curso - Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil



Informações Adicionais

<http://bit.ly/3JzW5H6>



Realização:



Parceria:

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE POÇOS DE CALDAS



Universidade
Federal de
Uberlândia

Apoio:



Anexo 4 – Matéria em Jornal da região com a divulgação do curso de Introdução à Arqueologia.

**COM CERTIFICAÇÃO**

Inscrições abertas para curso Introdução à Arqueologia e seus temas no Brasil

Limitado a 60 vagas, curso de extensão acontece no período de 22 de abril a 10 junho de forma remota através da plataforma Google Meet

Publicado em 23/03/2023 às 12:46

Atualizado em 23/03/2023 às 16:20



O Acervo dos Achados Arqueológicos de Artefatos Indígenas foi tombado pela Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros-MG por sua importância cultural (Foto: SECULT/MG)

Estão abertas até o dia 18 de abril as inscrições para o Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil, idealizado pela Fundação Araporã, de Araraquara/SP, em parceria com a Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG/Poços de Caldas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU e a Prefeitura Municipal de Conceição dos Ouros.

Objetivando trabalhar os vários aspectos da arqueologia e suas principais características em solo brasileiro, de forma interdisciplinar, o curso integra as ações educativas do Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no contexto do Sítio Arqueológico do Lico, de Conceição dos Ouros.

Previsto para o período de 22 de abril a 10 de junho, limitado a 60 vagas e ministrado de forma remota pela plataforma Google Meet, o Curso de Extensão: Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil tem público-alvo composto por educadores, estudantes universitários e demais interessados pelo assunto. As aulas serão gratuitas e ocorrerão aos sábados das 8:30 às 11:30, totalizando 26 horas, entre atividades síncronas e assíncronas.

Ao todo serão realizados cinco encontros com professores da área da Arqueologia, História e Sociologia, todos ligados ao projeto em andamento em Conceição dos Ouros. Ao final será emitido certificado aos concluintes. "Esse curso visa possibilitar ampliação da visão dos participantes de como se pode valorizar e fomentar o patrimônio cultural local", explica Dulcelaine Lopes, arqueóloga e coordenadora do curso pela Fundação Araporã.

Para informações adicionais (ementário, cronograma, currículo dos professores) acesse o link <http://bit.ly/3Ydr7ZP>

Para realizar as inscrições, acesse <http://bit.ly/3WWnQgF>

Dúvidas podem ser encaminhadas ao e-mail arqueologiauemgpocos@gmail.com ou solange.schiavetto@uemg.br.

Curso - Introdução à Arqueologia e aos seus temas no Brasil



O curso será realizado de 22 de abril a 10 de junho
Via Plataforma Google Meet - Link a ser enviado
posteriormente

Aos sábados - das 8h30 às 11h30

Inscrições entre 18 de março e 18 de abril

Fazer a inscrição:

<https://forms.gle/1EclusS6DLcZNy7z6>



Realização:



Parceria:

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE POÇOS DE CALDAS



Universidade
Federal de
Uberlândia

Apoio:



Sobre Conceição dos Ouros

O acervo dos achados arqueológicos de artefatos indígenas encontrado em Conceição dos Ouros, tombado pelo Decreto nº 765/2006, pode ser visitado no Museu Histórico, Arqueológico, Cultural e Ambiental do município, localizado à rua Capitão Francisco de Oliveira Costa, nº 10 – Centro – Conceição dos Ouros-MG

Além das peças encontradas o museu possui também outras peças doadas por moradores.

Histórico do município: O nome do município lembra o ouro de aluvião encontrado por bandeirantes paulistas num afluente do Sapucaí-mirim, batizado de Ribeirão dos Ouros. [Achados arqueológicos em Conceição dos Ouros](#) permitem afirmar que o local já era habitado por índios Tupis guaranis pelo menos há 200 anos antes do descobrimento do Brasil.

Fonte: Da Redação, com informações SulMG Hist Arqueo Cult

#Compartilhe

com seus amigos



Receba as notícias de Santa Rita do Sapucaí no seu **WhatsApp**.
Clique aqui, é grátis!

CRONOGRAMA FÍSICO

O prazo de execução do objeto contratual é de 12 (doze) meses, contado a partir do recebimento da Ordem de Serviço (OS) emitida pela Contratante.

CRONOGRAMA DE ENTREGA DE PRODUTOS												
Atividades	2022					2023						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Produto1: Projeto de pesquisa arqueológica e de educação patrimonial com protocolo IPHAN.												
Produto 2: Execução de diagnóstico arqueológico.												
Produto 2: Elaboração Relatório de diagnóstico situacional.												
Produto 2: Entrega Relatório de diagnóstico situacional.												
Produto 3: Educação patrimonial: pesquisa socioparticipativa – mobilização comunitária.												
Produto 3: Educação patrimonial: Audiência pública.												
Produto 3: Educação patrimonial: Diagnóstico comunitário e participativo.												
Produto 3: Educação patrimonial: Produção de material didático.												
Produto 3: Educação patrimonial: Preparação do curso de extensão e de gestão cultural e turismo.												
Produto 3: Educação patrimonial: curso de extensão e de gestão cultural e turismo.												
Produto 3: Educação patrimonial: oficinas educativas e culturais com públicos diversos.												
Produto 3: Educação patrimonial: Apresentação de resultados em evento cultural.												
Produto 3: Relatório de Educação Patrimonial.												
Produto 4: Gestão junto ao IPHAN para autorização de pesquisa arqueológica interventiva.												
Produto 4: Prospecção arqueológica de campo.												
Produto 4: Relatório de prospecção.												
Produto 5: Análise de acervos.												
Produto 5: Relatório de Análise.												
Produto 6: Relatório Final e protocolo IPHAN.												

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: FUNDACAO ARAPORA

CNPJ: 00.149.261/0001-78

ENDEREÇO E CEP: AV. ANTONIO ALVES DE ARAÚJO Nº 820 – PARQUE IGAÇABA

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: ROBSON ANTONIO RODRIGUES

CPF: 115.238.638-70

OBJETO DA PARCERIA: Execução de processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no Município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas, em cumprimento das exigências legais de preservação do patrimônio arqueológico de acordo com a legislação Brasileira, considerando as definições estabelecidas pela IN IPHAN nº. 01 de 25 de março de 2015.

EXERCÍCIO: 2022

ORIGEM DOS RECURSOS: MUNICIPAL

Prestação de Contas

TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº. 01/2022

data: abr-23
Vigência de 11/07/2022 à 11/07/2023
Valor Global: R\$ 79.654,45

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ 13.754,09
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 0,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ 84,33
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R\$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				R\$ 13.838,42
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				R\$ -
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				R\$ 13.838,42

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4):					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
		(H)	(I)	(J= H + I)	
Serviços técnicos especializados -Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	R\$ 264,87	R\$ 105,95	R\$ 264,87	R\$ 370,81	
Serviços em Educação Patrimonial para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em : Educador 1-/ Educador 2	R\$ 1.531,53	R\$ 527,67	R\$ 1.531,53	R\$ 2.059,20	
Outros serviços de terceiros - Coordenação Financeira	R\$ 1.200,00		R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	
Gêneros alimentícios				R\$ -	
Outros materiais de consumo				R\$ -	
Combustível				R\$ -	
Bens e materiais permanentes				R\$ -	
Obras				R\$ -	
Despesas financeiras e bancárias				R\$ -	
Outras despesas				R\$ -	
TOTAL	R\$ 2.996,40	R\$ 633,62	R\$ 2.996,40	R\$ 3.630,01	

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 13.838,42
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R\$ 3.630,02
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	R\$ 10.208,41
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R\$ -
(M) VALOR PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)*	R\$ 10.208,41

*saldo da conta investimento+saldo da conta corrente - conforme extrato

** este mês não houve execução financeira conforme cronograma, será executada em 04/2023



Consultas - Extrato de conta corrente

G3333013463147651
30/05/2023 13:55:44

Cliente - Conta atual

Agência 6512-9
Conta corrente 35923-8FUNDACAO ARAPORA
Período do extrato 04 / 2023

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
17/02/2023		0000	00000	000 Saldo Anterior			0,00 C
27/04/2023		6512	99015	470 Transferência enviada	556.512.000.029.233	370,81 D	
				27/04 14:30 URUTY - A C A EDUCACAO C			
27/04/2023		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	42.701	1.200,00 D	
				748 3009 031374430000105 O2M CONSULTOR			
27/04/2023		0000	00000	848 BB RF Simples Ágil	2.100	1.570,81 C	0,00 C
28/04/2023		6512	99015	470 Transferência enviada	556.512.000.114.168	527,67 D	
				28/04 13:47 DULCELAINE LUCIA LOPES			
28/04/2023		6512	99015	470 Transferência enviada	556.512.000.114.168	527,67 D	
				28/04 13:48 DULCELAINE LUCIA LOPES			
28/04/2023		6512	99015	470 Transferência enviada	556.512.000.114.168	1.003,86 D	
				28/04 13:49 DULCELAINE LUCIA LOPES			
28/04/2023		0000	00000	848 BB RF Simples Ágil	2.100	2.059,20 C	0,00 C
30/04/2023		0000	00000	999 S A L D O			0,00 C

OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: JD507098 ROBSON ANTONIO RODRIGUES.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088



Extratos - Investimentos Fundos - Mensal

G3333013463147651
30/05/2023 13:58:01

Cliente

Agência 6512-9
Conta 35923-8 FUNDACAO ARAPORA
Mês/ano referência ABRIL/2023

RF Simples Ágil - CNPJ: 43.617.343/0001-02

Data	Histórico	Valor	Valor IR Prej. Comp.	Valor IOF	Quantidade cotas	Valor cota	Saldo cotas
31/03/2023	SALDO ANTERIOR	13.754,09			12.154,799625		
27/04/2023	RESGATE	1.570,81	8,56		1.385,728444	1,139739901	10.769,071181
	Aplicação 01/02/2023	1.570,81	8,56		1.385,728444		
28/04/2023	RESGATE	2.059,20	11,41		1.815,988126	1,140211200	8.953,083055
	Aplicação 01/02/2023	2.059,20	11,41		1.815,988126		
28/04/2023	SALDO ATUAL	10.208,41			8.953,083055		8.953,083055

Resumo do mês

SALDO ANTERIOR	13.754,09
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	3.630,01
RENDIMENTO BRUTO (+)	104,30
IMPOSTO DE RENDA (-)	19,97
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	84,33
SALDO ATUAL =	10.208,41

Valor da Cota

31/03/2023	1,131576636
28/04/2023	1,140211200

Rentabilidade

No mês	0,7630
No ano	3,5316
Últimos 12 meses	11,2016

Transação efetuada com sucesso por: JD507098 ROBSON ANTONIO RODRIGUES.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678

Para deficientes auditivos 0800 729 0088

 Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - SP Secretaria Municipal da Fazenda Fone: (16) - https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/	 Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - NFS-e Número da Nota Fiscal 33
--	--

Dados do Prestador de Serviço										
Dulcelaine Lucia Lopes 25457513831 Dulcelaine Lopes Nishikawa Rua Vicente Golfeto,000251 ED MG - ED - Campos Elíseos CEP 14080-470 - Fone: (16)99624-2808 - Ribeirão Preto/ SP dulcelainelopes@gmail.com Inscrição Municipal 20050976 - CPF/CNPJ 30.916.481/0001-40	<table><tr><td>Data de Geração da NFS-e</td><td rowspan="4"></td></tr><tr><td>27/04/2023 17:58:48</td></tr><tr><td>Data de Competência/Emissão</td></tr><tr><td>27/04/2023</td></tr><tr><td>Cód. de Autenticidade</td><td>AD35D751D</td></tr><tr><td>Responsável pela Retenção</td><td></td></tr></table>	Data de Geração da NFS-e		27/04/2023 17:58:48	Data de Competência/Emissão	27/04/2023	Cód. de Autenticidade	AD35D751D	Responsável pela Retenção	
Data de Geração da NFS-e										
27/04/2023 17:58:48										
Data de Competência/Emissão										
27/04/2023										
Cód. de Autenticidade	AD35D751D									
Responsável pela Retenção										

Identificação da Nota Fiscal Eletrônica			
Natureza da Operação	Número do RPS	Série do RPS	Data de Emissão do RPS
Exigível			
Local dos Serviços	Município Incidência		
Ribeirão Preto - São Paulo	Ribeirão Preto - São Paulo		

Dados do Tomador de Serviços	
CNPJ/CPF : 00.149.261/0001-78	IM :
Razão Social : Fundação Araporã	
Endereço : Avenida Antonio Alves Araujo	Número : 820
Complemento :	Bairro : Parque Igaçaba
CEP : 14804-394	Cidade/UF : Araraquara/ SP
Telefone :	E-mail : fundacaoarapora@yahoo.com.br

Dados do Intermediário de Serviços		
CNPJ	Inscrição Municipal	Razão Social

Descrição dos Serviços
Prestação de serviços em Educação Patrimonial para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em Atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. (PRODUTO 3 - Educação patrimonial: Curso de extensão e de gestão cultural e turismo) Parcela 7 - referência mês 8 do projeto Horas executadas no produto: Educador 1- 8,33 horas / Educador 2- 5,33 horas Valor: R\$ 527,67 Banco: nº001 - Banco do Brasil Agência: 6512-9 Conta: 114168-6

Detalhamento dos Tributos							
Atividade do Município	Alíquota	Item da LC116/2003	Cód. NBS	Cód. CNAE			
80206 - Ensino de Arte Culinaria, Costura, Educacao Artistica,...	0,00	802		8592999			
VI. Total dos Serviços	Desconto Incondicionado	Deduções Base Cálculo	Base de Cálculo	Total do ISSQN	ISSQN Retido	Desconto Condicionado	
R\$ 527,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 527,67	R\$ 0,00	Não	R\$ 0,00	
PIS	COFINS	INSS	IRRF	CSLL	Outras Retenções	VI. ISSQN Retido	
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Construção Civil		Cód. Obra :	Art. :				

Informações Adicionais
I - "DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL"; e II - "NÃO GERA DIREITO A CRÉDITO FISCAL DE IPI." Microempreendedor Individual não sujeito a retenção de ISSQN.

Consulte a autenticidade deste documento acessando o site: <https://www.issnetonline.com.br/ribeiraopreto/online>

 Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - SP Secretaria Municipal da Fazenda Fone: (16) - https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/		Série do Documento Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - NFS-e
		Número da Nota Fiscal 34

Dados do Prestador de Serviço		
Dulcelaine Lucia Lopes 25457513831 Dulcelaine Lopes Nishikawa Rua Vicente Golfeto,000251 ED MG - ED - Campos Elíseos CEP 14080-470 - Fone: (16)99624-2808 - Ribeirão Preto/ SP dulcelainelopes@gmail.com Inscrição Municipal 20050976 - CPF/CNPJ 30.916.481/0001-40	Data de Geração da NFS-e 27/04/2023 18:03:08	
	Data de Competência/Emissão 27/04/2023	
	Cód. de Autenticidade 451824BDA	
	Responsável pela Retenção	

Identificação da Nota Fiscal Eletrônica			
Natureza da Operação Exigível	Número do RPS	Série do RPS	Data de Emissão do RPS
Local dos Serviços Ribeirão Preto - São Paulo	Município Incidência Ribeirão Preto - São Paulo		

Dados do Tomador de Serviços	
CNPJ/CPF : 00.149.261/0001-78	IM :
Razão Social : Fundação Araporã	
Endereço : Avenida Antonio Alves Araujo	Número : 820
Complemento :	Bairro : Parque Igaçaba
CEP : 14804-394	Cidade/UF : Araraquara/ SP
Telefone :	E-mail : fundacaoarapora@yahoo.com.br

Dados do Intermediário de Serviços		
CNPJ	Inscrição Municipal	Razão Social

Descrição dos Serviços
Abril 2023 NF 1 Prestação de serviços em Educação Patrimonial para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em Atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. (PRODUTO 3 - Educação patrimonial: Curso de extensão e de gestão cultural e turismo) Parcela 8 - referência mês 9 do projeto Horas executadas no produto: Educador 1- 8,33 horas / Educador2- 5,33 horas Valor: R\$ 527,67 Banco: nº001 - Banco do Brasil Agência: 6512-9 Conta: 1141686

Detalhamento dos Tributos								
Atividade do Município 80206 - Ensino de Arte Culinaria, Costura, Educacao Artistica,...				Alíquota 0,00	Item da LC116/2003 802	Cód. NBS	Cód. CNAE 8592999	
VI. Total dos Serviços R\$ 527,67	Desconto Incondicionado R\$ 0,00	Deduções Base Cálculo R\$ 0,00	Base de Cálculo R\$ 527,67	Total do ISSQN R\$ 0,00	ISSQN Retido Não	Desconto Condicionado R\$ 0,00		
PIS R\$ 0,00	COFINS R\$ 0,00	INSS R\$ 0,00	IRRF R\$ 0,00	CSLL R\$ 0,00	Outras Retenções R\$ 0,00	VI. ISSQN Retido R\$ 0,00	VI. Líquido da Nota Fiscal R\$ 527,67	
Construção Civil		Cód. Obra :			Art. :			

Informações Adicionais
I - "DOCUMENTO EMITIDO POR ME OU EPP OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL"; e II - "NÃO GERA DIREITO A CRÉDITO FISCAL DE IPI." Microempreendedor Individual não sujeito a retenção de ISSQN.

Consulte a autenticidade deste documento acessando o site: <https://www.issnetonline.com.br/ribeiraopreto/online>

		PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇO - NFS-e				Número da NFS-e 261							
Data e Hora da Emissão		27/04/2023 13:58:40		Competência		27/4/2023		Código de Verificação		XWEYCMZYD			
Número do RPS				No. da NFS-e substituída				Local da Prestação		ARARAQUARA - SP			
Prestador de Serviço													
		Razão Social/Nome		O2M CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE LTDA									
		Nome Fantasia											
		CNPJ/CPF		31.374.430/0001-05		Inscrição Municipal		1363943		Município		ARARAQUARA - SP	
		Endereço e CEP		RUA JOSÉ CORRÊA DA SILVA ,929 - JARDIM RESIDENCIAL ÁGUA BRANCA CEP: 14807-274									
		Complemento				Telefone		(16)3322-2252		e-mail		escrita@escritoriosaolucas.cnt.br	
Tomador de Serviço													
Razão Social/Nome		FUNDACAO ARAPORA											
CNPJ/CPF		00.149.261/0001-78		Inscrição Municipal		1005341		Município		ARARAQUARA - SP			
Endereço e CEP		ANTONIO ALVES ARAUJO ,820 - PARQUE IGAÇABA CEP: 14804-394											
Complemento		SALA 1		Telefone		(16)3336-2514		e-mail		esc.alvorada2@gmail.com			
Discriminação do Serviço													
Prestação de serviços de coordenação financeira no âmbito do Termo de colaboração em Atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. (PRODUTO 3)													
Parcela 8 - referência mês 9 do projeto Horas executadas no produto: 50													
Consultor Paulo Alexandre da Silva Banco: 748 - Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Bansicredi Agência: 3009 Conta: 16850-5													
Código do Serviço / Atividade													
17.09 / 7490199 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente													
Detalhamento Específico da Construção Civil													
Código da Obra						Código ART							
Tributos Federais													
PIS (R\$)				COFINS (R\$)				IR (R\$)					
INSS (R\$)				CSLL (R\$)									
Detalhamento de Valores - Prestador do Serviço				Outras Informações				Cálculo do ISSQN devido no Município					
Valor do Serviço R\$		1.200,00		Natureza Operação		Valor do Serviço R\$		1.200,00					
(-) Desconto Incondicionado		0,00		1-Tributação no município		(-) Deduções Permitidas em Lei		0,00					
(-) Desconto Condicionado		0,00		Regime Especial Tributação		(-) Desconto Incondicionado		0,00					
(-) Retenções Federais		0,00		0-Nenhum		Base de Cálculo		1.200,00					
(-) Outras Retenções		0,00		Opção Simples Nacional		(x) Alíquota %		2,00					
(-) ISSQN Retido		0,00		1 - Sim		ISSQN a Reter		() Sim (X) Não					
(-) Valor Líquido R\$		1.200,00		Incentivador Cultural		(-) Valor do ISSQN R\$		0,00					
				2-Não									
Avisos		1- Uma via desta Nota Fiscal será enviada através do e-mail fornecido pelo Tomador do Serviço. 2- A autenticidade desta Nota Fiscal poderá ser verificada no site, http://ARARAQUARA.ginfes.com.br com a utilização do Código de Verificação. 3 - Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional.Não gera direito a crédito fiscal de ISS e IPI.											

		PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇO - NFS-e				Número da NFS-e 115													
Data e Hora da Emissão		27/04/2023 14:44:44		Competência		27/4/2023		Código de Verificação		VPEUVFSY3									
Número do RPS				No. da NFS-e substituída				Local da Prestação		ARARAQUARA - SP									
Prestador de Serviço																			
		Razão Social/Nome		URUTY ASSESSORIA E CONSULTORIA EM ARQUEOLOGIA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA															
		Nome Fantasia																	
		CNPJ/CPF		35.129.112/0001-21		Inscrição Municipal		1366439		Município		ARARAQUARA - SP							
		Endereço e CEP		AVENIDA DOUTOR MIGUEL COUTO ,190 - JARDIM PRIMOR CEP: 14806-090															
		Complemento				Telefone		(16)3336-2514		e-mail		esc.alvorada2@gmail.com							
Tomador de Serviço																			
		Razão Social/Nome		FUNDACAO ARAPORA															
		CNPJ/CPF		00.149.261/0001-78		Inscrição Municipal		1005341		Município		ARARAQUARA - SP							
		Endereço e CEP		ANTONIO ALVES ARAUJO ,820 - PARQUE IGAÇABA CEP: 14804-394															
		Complemento		SALA 1		Telefone		(16)3336-2514		e-mail									
Discriminação do Serviço																			
Prestação de serviços em arqueologia Gestão de Projeto de Pesquisa-(Arqueólogo Sênior) para Fundação Araporã no âmbito do Termo de colaboração em Atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais. (PRODUTO 3) Parcela 7 - referência mês 8 do projeto - acompanhamento Produto 3 - Educação patrimonial: Curso de extensão e de gestão cultural e turismo Horas executadas no produto: 1,33 horas Valor: R\$ 105,95 Parcela 8 - referência mês 9 do projeto - acompanhamento Produto 3 - Educação patrimonial: Curso de extensão e de gestão cultural e turismo Horas executadas no produto: 1,33 horas Valor: R\$ 105,95 Parcela 8 - referência mês 9 do projeto - acompanhamento Produto 3 - Educação patrimonial: oficinas educativas e culturais com públicos diversos) Horas executadas no produto: 2 horas Valor: R\$ 158,92 Arqueólogo Sênior Robson Antonio Rodrigues Banco: nº001 - Banco do Brasil Agência: 6512-9 Conta: 29.233-8 VALOR TOTAL R\$ 370,81 Valor Aproximado dos Tributos: 15,82%																			
Código do Serviço / Atividade																			
17.09 / 7490199 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente																			
Detalhamento Específico da Construção Civil																			
		Código da Obra				Código ART													
Tributos Federais																			
PIS (R\$)				COFINS (R\$)				IR (R\$)				INSS (R\$)				CSLL (R\$)			
Detalhamento de Valores - Prestador do Serviço				Outras Informações				Cálculo do ISSQN devido no Município											
Valor do Serviço R\$				370,81				Natureza Operação				Valor do Serviço R\$				370,81			
(-) Desconto Incondicionado				0,00				1-Tributação no município				(-) Deduções Permitidas em Lei				0,00			
(-) Desconto Condicionado				0,00				Regime Especial Tributação				(-) Desconto Incondicionado				0,00			
(-) Retenções Federais				0,00				0-Nenhum				Base de Cálculo				370,81			
(-) Outras Retenções				0,00				Opção Simples Nacional				(x) Alíquota %				2,00			
(-) ISSQN Retido				0,00				1 - Sim				ISSQN a Reter				() Sim (X) Não			
(=) Valor Líquido R\$				370,81				Incentivador Cultural				(-) Valor do ISSQN R\$				0,00			
								2-Não											
Avisos		1- Uma via desta Nota Fiscal será enviada através do e-mail fornecido pelo Tomador do Serviço. 2- A autenticidade desta Nota Fiscal poderá ser verificada no site, http://ARARAQUARA.ginfes.com.br com a utilização do Código de Verificação. 3 - Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional.Não gera direito a crédito fiscal de ISS e IPI.																	

Araraquara, 31 de maio de 2023.

ROBSON
ANTONIO
RODRIGUES:1
1523863870

Assinado de forma
digital por ROBSON
ANTONIO
RODRIGUES:115238638
70
Dados: 2023.05.31
13:35:03 -03'00'

Dr. Robson A. Rodrigues
Arqueólogo
Fundação Araporã
Presidente do Conselho Administrativo
Registro IBAMA nº: 458753